

Os grupos de idosos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, assistidos pelos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) de Olinda, estão participando de oficina de música, conduzida pelo Mestre Nado e a educadora Sara Cordeiro. A ideia é fazer com que os participantes consigam resgatar bons momentos do passado, com estímulo da memória, além de aliviar o estresse e reduzir a ansiedade. Os encontros acontecem nos CRAS 1, 3, 6 e 10 do município.

As oficinas são quinzenais e têm a proposta de promover atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. Muito além de uma oficina, a equipe técnica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos aproveita a atividade para trabalhar o desenvolvimento cognitivo, através da música vinda dos instrumentos feitos de argila pelo Mestre Nado.

A cada nova aula um estilo musical diferente é escolhido. Um momento de alegria e felicidade para que os idosos possam ouvir e cantar juntos, proporcionando a eles uma viagem no tempo através de clássicos da Música Popular Brasileira, jovem guarda, samba e marchinhas de Carnaval. “Gosto muito de lidar com idosos. É uma troca de energia que sempre tem o barro e sua capacidade transformadora como fio condutor”, revela o artista.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos de Olinda, conta com uma equipe de referência do CRAS, formada por psicólogos, assistentes sociais, educadores e coordenadores. “A música é universal, acolhe a todos e não tem bandeira. Cada canção executada em grupo faz lembrar de uma situação na vida. E esse tempo doado pelo Mestre Nado aos nossos idosos não tem preço”, pontuou o secretário de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos da cidade, Paulo Roberto Souza Silva.



Foto: Divulgação

Mestre Nado

Mestre Nado (Aguinaldo da Silva), de Olinda, é um dos seis novos Patrimônios Vivos de Pernambuco, eleitos pelo Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural. Entre os requisitos apontados para a escolha pelos conselheiros estão os saberes de cada mestre, a contribuição para a formação cultural e o tempo de existência. As artes, os sons e afetos produzidos por Nado não se restringem às paredes da oficina localizada no número 43 da Rua Barão de Steple, no bairro de Caixa D'Água, Olinda. Essa história começa bem antes, quando o homem começou a modelar sua vida com o barro e criou uma cultura relacionada à olaria e artesanato. Ela também não termina com o mestre, que logo tratou de repassar seu conhecimento à esta geração, que segue curiosa perpetuando o som do barro.

QUANDO E ONDE - A atividade acontece a cada 15 dias. A próxima oficina será realizada no dia 16 de maio, no CRAS 1, localizado na Avenida São José, 136, Passarinho, às 14h.

Em Olinda, idosos participam de oficina de música com peças de argila de Mestre Nado | 3

Por: Patrícia Viviane / Secretário de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos